

Cemitérios do Município de Lisboa

Apontamento



Cemitério de Carnide

Alameda do Cemitério do Alto de S. João

Publicação realizada no âmbito do Projeto Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste (CSO-LA/2021/428-398)



PROJETO FINANCIADO
UNIÃO EUROPEIA



Autoridade Municipal de DILI



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



Cemitério de Benfica

do enterramentos nas Igrejas e obrigando à criação de cemitérios públicos, únicos locais onde passou a ser permitido realizar enterramentos. Até ao final do século XIX, passam para a administração do município de Lisboa os cemitérios da Ajuda, Benfica, Lumiar e Olivais. Em 1996 foi inaugurado o mais recente cemitério, o de Carnide.

Administração Municipal

A gestão administrativa e técnica dos cemitérios municipais de Lisboa é da competência da Divisão de Gestão Cemiterial, integrada na Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia da Câmara Municipal de Lisboa. Para além das competências primárias relacionadas com o movimento mortuário, esta Divisão assegura a gestão das mais de 200.000 construções funerárias de diversas tipologias, cada uma com a sua titularidade, gestão de obras, beneficiações e toda a componente jurídica e administrativa associada a estas ações. Garante ainda a gestão do próprio espaço e das inúmeras infraestruturas e instalações existentes nos cemitérios, como redes de água, eletricidade, mobiliário urbano, balneários, refeitórios e secretarias, para além da aquisição de fardamentos, de equipamentos de proteção individual e diversos de apoio às atividades.



Jazigo Palmela | Cemitério dos Prazeres

Enquadramento

A cidade de Lisboa dispõe de 7 cemitérios municipais, que ocupam uma área total de 78,2 hectares.

Os cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João são os mais antigos, criados em 1833 na sequência de um surto de cólera-mórbus. Em 1835, foi publicado um Decreto proibin-

do em 2022 foram desenvolvidos 10.577 processos administrativos, sendo que a maioria (8.504) disseram respeito a ações relacionadas com movimentos mortuários e inerentes trabalhos operacionais. Os restantes, encontram-se divididos em pedidos de licença para obras ou revestimentos de sepulturas (1.503) e solicitações diversas.

Saliente-se que o quadro de pessoal da Divisão de Gestão Cemiterial é constituído por 190 funcionários (técnicos, administrativos, pessoal de manutenção, entre outros), dos quais 95 são coveiros, repartidos pelos diversos cemitérios em função das dimensões e dos requisitos de cada um.



Crematório | Cemitério do Alto de S. João

decorridos 5 anos, podendo as ossadas ser cremadas ou colocadas em urnas mais pequenas e depositadas em ossários (gavetões). Caso a família não promova a exumação, as ossadas são consideradas abandonadas, depois de notificadas as famílias e publicados Avisos. Estas ossadas são cremadas pelo município ou aprofundadas na mesma sepultura, que fica disponível para nova utilização.

Em todos os cemitérios existem plantas com indicação do número das secções de enterramento e plantas de cada secção com a identificação de cada sepultura. A numeração das sepulturas é sequencial e não se repete em todo o cemitério.

Um dos procedimentos de gestão considerado essencial, consiste no registo de todos os falecidos que dão entrada em cada cemitério. A cada falecido é atribuído um número de registo que é inscrito no Livro de Registo Geral de Enterramentos e gravado numa chapa metálica que é afixada no caixão. Este método garante a identidade dos restos mortais. Nos livros de registos são inscritos os dados relativos ao falecido, como nome, data da morte, morada, filiação e o local onde ficou enterrado. O plano de exumações é definido e realizado a partir da análise dos registos.

Movimento Mortuário e Procedimentos

Atualmente a cremação representa 61% de todo o movimento mortuário, consequentemente deixou de fazer sentido a ampliação continuada de espaços nos cemitérios. Para além da cremação, é habitual o enterramento temporário em sepultura individual. Neste caso o regulamento prevê que seja feita a exumação